

MARÉ VIVA

DIRECTOR: ALBANO ASSUNÇÃO

ANO XXI - N.º 983

ESPINHO

06-03-97

PREÇO: 80\$00 (IVA incluído)

PORTE PAGO

MULHERES



*ainda a reboque
do "macho"?*

O OITO DE MARÇO E AS SENHORAS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL - PÁG. 5

Assembleia Municipal

PERFUME DE MULHER E FÉ NA QUADRÍCULA

RELATO DA REUNIÃO NA PÁG. 2

AMPEP comemorou 1.º aniversário

**EM BUSCA
DE UM NOVO RUMO
PARA AS PME**

REPORTAGEM NA PÁG. 8



Vólei: Espinho a uma vitória do "tri"

A vitória do Sporting de Espinho sobre o Castelo da Maia (3-2) resolveu quase em definitivo a questão da conquista do título nacional.

De facto, a quatro jornadas do final da competição, basta aos "tigres" mais uma vitória para confirmar o seu 10.º título, que constituirá, pela primeira vez na história do clube, o terceiro consecutivo. Só um "desastre" na Madeira, na próxima jornada, impedirá os festejos espinhenses... - PÁG. 8

FUTEBOL: POR ESTE RIO (AVE) ABAIXO...

MAIS UMA DERROTA DOS "TIGRES" (1-2) EM CASA - PÁG. 7



*Distrital
da JS
tem novo
presidente*

Vítor Monteiro

ENTREVISTA NA PÁG. 4

PERFUME DE MULHER E FÉ NA QUADRÍCULA

A saudação antecipada sobre o Dia Internacional da Mulher e dissertações sobre a fé na quadrícula urbana da cidade dominaram o início da sessão ordinária de Fevereiro. É claro que, começando exactamente no último dia do mês e com o peso de uma ordem de trabalhos recheada de assuntos diversos, vamos tê-la por Março dentro. No primeiro dia foram aviadas duas moções e dois pontos da extensa convocatória, mas ainda há muito por discutir: a dívida à EDP, alterações ao quadro de pessoal, diversos regulamentos urbanísticos e uma série de documentos (entre os quais se destacam o célebre caso das tarifas do lixo e o histórico impasse do Palacete da Pena), para lá do habitual período de perguntas e respostas com o presidente da Câmara. Apesar de se ter ocupado mais tempo, e gasto mais energias, sobre os direitos da Mulher, a decisão mais relevante terá sido a devolução de um plano de pormenor ao executivo, atendendo a que a Assembleia o considera passível de prejudicar as negociações com a CP, a propósito da modernização da via férrea.

Como vem sendo tradição, a CDU e o PP apresentaram saudações sobre a passagem do Dia Internacional da Mulher, tendo sido acompanhados, este ano, pelo PSN, com um documento simples assinado por Henrique Gomes e uma intervenção acalorada de Marisa Fonseca. Os textos sublinhavam a dignificação da Mulher, e as intervenções completavam a evocação, denunciando situações de desigualdade de tratamento. Saudade Teixeira Lopes falou da discriminação em termos salariais, no acesso aos lugares de chefia e na duração dos

horários de trabalho. A vogal do PSN usou um discurso menos político, mas carregado de mágoa, falando do espírito de sacrifício da mulher e na dualidade família-profissão: "As mulheres têm que tratar do marido e dos filhos, têm que arrumar a casa, têm que fazer as refeições antes de irem para o trabalho. E, depois, sujeitam-se a discriminações de toda a ordem...".

OSÓRIO SOB FOGO

E tudo apontava para uma votação sem polémica, quando Manuel Osório (PSD) interveio, aquecen-



Manuel Osório: "As mulheres têm culpa de os homens não ajudarem em casa. Se os habituassem a colaborar nas lides domésticas, as coisas seriam diferentes..."

do os ânimos. Referindo a equidade da lei em termos dos dois sexos, o vogal social-democrata reconheceu a existência de situações difíceis para a mulher, mas procurou desdramatizar o quadro negro traçado pelas anteriores oradoras. A partir daqui, foi ver-se as vogais da Assembleia a cruzarem fogo sob Osório, assitindo-se à intervenção, por exemplo, da socialista Lurdes Mota, que costuma optar pelo silêncio, num tom revoltado: "A sociedade discrimina a mulher! O senhor Manuel Osório não pode ignorar situações de abuso, de discriminação, de violência!". Mas Osório reincidia: "As mulheres têm culpa de os homens não ajuda-

rem em casa. Se os habituassem a colaborar nas lides domésticas, as coisas seriam diferentes...". Se não fosse a intervenção de Guy Viseu (PSD), a tentar apaziguar os ânimos, éramos capazes de ter algo parecido com a revolta da Maria da Fonte. No fim, como seria de esperar, os documentos foram aprovados por unanimidade e tudo acabou em bem. Não há nada como os finais felizes...

OSÓRIO E OS PAVIMENTOS

Antes deste episódio, Manuel Osório estivera, também, no centro das atenções, ao recomendar que a Câmara procedesse à pavimentação de várias

ruas de Espinho, principalmente acima da Avenida 24, fora da época balnear, pois as obras trazem incómodos à vida da cidade, principalmente aos veraneantes. Guy Viseu funcionou como apoio de rectaguarda e deu o recado: "A Câmara tem estes investimentos no plano de actividades e vai cumprí-los, porque defende o rigor. Só que deve fazê-los de forma atempada, evitando inconvenientes a uma cidade turística como Espinho". A discussão alargou-se a outros domínios da política viária, com João Félix a inventariar os problemas de Anta, Rolando de Sousa garantiu que o executivo estava atento, e o documento passou por larga maioria, com

uma abstenção (Saudade Teixeira Lopes) e um voto contra (Jorge Carvalho). O vogal da CDU opôs-se a esta recomendação, pois julgou-a inoportuna: "Ao dizer-se para a Câmara fazer as obras fora da época balnear, estamos a criar pretextos para que não haja um planeamento rigoroso. Os objectivos do documento deviam ser mais amplos, recomendando vários cuidados na programação de obras na via pública!".

REAJUSTAMENTO PACÍFICO

A Câmara pretendia introduzir um reajustamento ao plano urbanístico envolvente da via central, no quarteirão compreendido entre as ruas 21, 30, 23 e 32, acertando a harmonia volumétrica para o local, através de uma alteração de cêrceas (Rc+2 e Rc+3 andares). A Assembleia ouviu as explicações do vereador do pelouro e aprovou sem reservas. A coisa fez-se com celeridade, mas podia ter sido ainda mais rápida, caso Carlos Gaio (PS) não tivesse solicitado uma justificação do executivo e Jorge Carvalho não usasse da palavra, desta vez com inusitada brevidade, para manifestar a sua concordância: "Deste modo, estão a corrigir-se erros previstos, anteriormente, no plano!".

O PLANO ADIADO

O segundo ponto da ordem de trabalhos era, igualmente, de natureza urbanística: um plano de pormenor na zona compreendida entre as ruas 41 e 20, Rua do Golfe e Ribeira de Silvalde. De acordo com um estudo técnico da CP,

CALENÁRIO MARE VIVA

Director

Albano Assunção

Redacção

Abílio Adriano, João Teles, Manuela Lima

Fotografia

Cassiano Soares

Cartoon

Ernesto Brochado, Vítor Hugo

Colaboradores

Bruno Marques, Carlos Campos, Carlos Sárria, Henrique Gomes, Mário Cáliz, Óscar Rocha, Patrícia Almeida, Raquel Pedrosa

Colaboradores especiais

Carlos Morais Gaio, Carlos P. Morais, A. Correia de Araújo

Administrador

António Gaio

Redacção e composição

Rua 62 n.º 251 - Espinho
Telef. 721621 - Fax 726015

Propriedade e execução gráfica

NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural - Espinho
Telefs. 721621 / 724611

Tiragem deste número

1500 exemplares

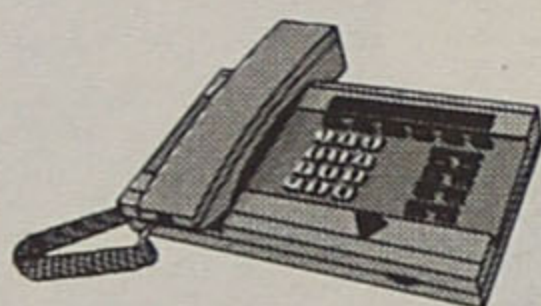
Depósito legal

2048/83



PORTE PAGO

Agenda



TELEFONES ÚTEIS

Espinho

| | |
|-------------------------|--------|
| Hospital..... | 721141 |
| Centro de Saúde..... | 721167 |
| C. R. Segur. Social .. | 721956 |
| Ambulatório..... | 720664 |
| Clínica Costa Verde .. | 725885 |
| Clínica N.S. d'Ajuda .. | 722695 |
| Clínica S. Pedro..... | 724714 |
| Policlínica..... | 722111 |
| PSP..... | 720038 |

| | |
|------------------------|------------|
| GNR..... | 720035 |
| Tribunal..... | 722351 |
| B.V. Espinho..... | 720005 |
| B.V. Espinhenses .. | 720042 |
| C.M.E..... | 720020 |
| Biblioteca..... | 720698 |
| EDP (agência)..... | 728387 |
| EDP (avarias)..... | 0800246246 |
| Junta de Freguesia .. | 724418 |
| CTT Rua 19..... | 725330 |
| CTT Rua 32..... | 7311785 |
| CTT (C.D. Postal)... | 7311774 |
| Registo Civil..... | 720599 |
| Finanças..... | 720750 |
| Tesouraria..... | 723730 |
| CP..... | 720087 |
| A. Viação Espinho .. | 720323 |
| Táxis (Graciosa)..... | 720010 |
| Táxis (Câmara)..... | 723167 |
| R. Táxis C. Verde..... | 720118 |
| R. Táxis União..... | 728017 |
| R. Táxis Unidos..... | 722232 |
| Táxis Verdemar..... | 723500 |

Anta

| | |
|------------------------|--------|
| Junta de Freguesia ... | 726453 |
| Unidade de Saúde | 725810 |
| Lar da 3.ª Idade | 724651 |
| Farmácia..... | 721109 |

Guetim

| | |
|-----------------------|--------|
| Junta de Freguesia... | 724226 |
|-----------------------|--------|

Paramos

| | |
|-----------------------|--------|
| Junta de Freguesia... | 722710 |
| Unidade de Saúde..... | 725001 |
| Farmácia..... | 726388 |
| Reg.ª Engenharia..... | 722023 |
| Centro Social | 722005 |

Silvalde

| | |
|-------------------------|--------|
| Junta de Freguesia... | 724017 |
| Un. Saúde Silvalde..... | 723642 |
| Un. Saúde Marinha .. | 723101 |



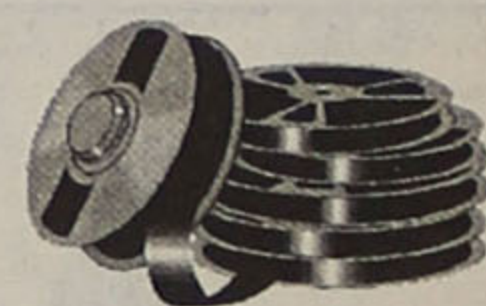
SERV.º PERMANENTE

| |
|---|
| Quinta, 6 - CONCEIÇÃO Est. S. Tiago, Silvalde / Tel. 7311482 |
| Sexta, 7 - TEIXEIRA Av. 8 - C.C. Solverde/Tel. 720352 |
| Sábado, 8 - SANTOS Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331 |
| Domingo, 9 - PAIVA Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250 |
| Segunda, 10 - HIGIENE Rua 19 n.º 393 / Tel. 720320 |
| Terça, 11 - GRANDE F. Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092 |
| Quarta, 12 - CONCEIÇÃO Est. S. Tiago, Silvalde / Tel. 7311482 |

CINEMA

CINE-TEATRO S. PEDRO

7 a 13 de Março
"ABERTO ATÉ DE MADRUGADA"



CINEMA DO CASINO

7 a 13 de Março
"MARTE ATACA"
(ESTREIA NACIONAL)

ver página 8

► Assembleia Municipal

para a eliminação das passagens de nível, em consequência do projecto da quadruplicação da via férrea, a Câmara Municipal elaborou um plano para essa zona, enquadrando nas áreas residencial e industrial já existentes, uma nova zona residencial e uma zona verde, de protecção à ribeira. As cêrceas previstas adequam-se às construções já existentes (Rc+1, Rc+2, Rc+4) e, de acordo com os pareceres técnicos emitidos, adequam-se ao PGU e não colidem com a proposta de ordenamento previsto no Plano Urbanístico Municipal.

Apesar desta regularidade, o plano foi devolvido ao executivo. Jorge Carvalho começou por alegar que esta concepção punha em causa o sistema de quarteirões, pelo qual se estrutura a malha urbana de Espinho, recomendando que ele fosse reanalisado, além de referir, ainda, a sua inoportunidade, por resultar do projecto de quadruplicação da via férrea. E foi neste argumento que os outros grupos agarraram, como razão impeditiva de uma votação favorável.

EM DEFESA DA QUADRÍCULA

Durante a discussão, os vogais da CDU centraram as críticas na descaracterização da quadrícula. Saudade Teixeira Lopes salientou a sensibilidade da sua força política para esta questão, rotulando a malha urbana tradicional como um traço essencial do património histórico de Espinho. Jorge Carvalho foi mais longe: "A quadrícula é essencial para definir o carácter de Espinho! Desrespeitar a quadrícula é o mesmo que ofender o pai e a mãe...".

Esta posição, rotulada de "fundamentalista" e de "ditadura da quadrícula", foi

contestada pelos oradores dos outros partidos (Correia de Araújo, Carlos Gaio, Guy Viseu e Jorge Pina), não por se considerarem adversários do desenho urbano de Espinho, mas por acharem que este deve ser defendido com flexibilidade, sendo a zona em causa uma mancha de transição, entre o traçado de quarteirões e a zona do Golfe e da Ribeira de Silvalde, com características distintas.

No entanto, a CDU manteve-se firme na defesa desta posição, chegando ao ponto de, no período destinado ao público, tornar a abordar o assunto, desta vez de forma indirecta, através do seu antigo vogal e conhecido professor de História, António Teixeira Lopes.

UMA QUESTÃO DE TÁCTICA

Apesar desta posição, a proposta apresentada por Jorge Carvalho foi retirada, sendo substituída por outra (subscrita por Carlos Gaio), que agarra no argumento das negociações com a CP. De acordo com as várias intervenções, seria pouco conveniente que o município fizesse um plano para responder ao encerramento das passagens de nível, quando estão em curso negociações que visam impedir este projecto de quadruplicação da via férrea, substituindo-o pela provável construção de um túnel subterrâneo. Ajustar o planeamento urbanístico da cidade a uma medida que se pretende evitar seria prejudicial. A devolução votada, unanimemente, pela Assembleia constitui, assim, uma ajuda para o braço de ferro, procurando não colidir com as negociações que José Mota tem vindo a estabelecer junto do Governo e da administração dos Caminhos de Ferro.

CDU insurge-se contra o aumento das tarifas, e afirma:

"TAXA DO LIXO É ILEGAL"

A propósito dos aumentos generalizados das tarifas da água e do saneamento e da introdução de um novo imposto sobre a recolha e tratamento de lixos (todos já em vigor desde dia 1 de Março), para os consumidores residentes no concelho de Espinho, a CDU emitiu o seguinte comunicado, datado de 25 de Fevereiro último:

"(...) Temos vindo a assistir a um aumento glo-

bal dos bens de primeira necessidade em valores superiores ao aumento dos salários.

A Câmara Municipal de Espinho, sem demonstrar a absoluta necessidade de tais aumentos e sem procurar qualquer consenso com a Assembleia Municipal, decidiu (por maioria) proceder aos aumentos e criar um novo imposto sobre o lixo.

Vimos esclarecer a opinião pública que dis-

cordamos destes aumentos desnecessários e injustos, pois a Câmara tem desperdiçado dinheiros públicos que, se fossem melhor aproveitados, poderiam dispensar tais aumentos.

Quanto à denominada tarifa do lixo, consideramos que é uma taxa ilegal e tudo faremos, mais uma vez, para que os habitantes de Espinho não sejam prejudicados com mais esta ilegalidade".

Superfícies desaproveitadas em debate

O núcleo de Espinho da Juventude Comunista Portuguesa (JCP) realiza esta sexta-feira, pelas 21h30, na Rua 8 n.º 333, mais um encontro político, onde irá discutir-se "um problema que afecta a nossa cidade (...) - as grandes superfícies desaproveitadas".

Na respectiva nota de imprensa, e como exemplos dessas grandes superfícies desaproveitadas, a JCP aponta o edifício da ex-fábrica Brandão Gomes, o parque de camionetas junto à Vila Manuela e o terreno junto ao hospital.

Ainda no Rio de Janeiro

MOTA RECEBIDO NA CÂMARA LOCAL

O presidente da edilidade espinhense, José Mota, que se encontra no Rio de Janeiro em contacto com várias entidades oficiais, foi recebido, na quarta-feira da última semana, na Câmara dos Vereadores daquela cidade brasileira por todos os vereadores reunidos em plenário, tendo com eles dialogado sobre assuntos da actualidade, nomeadamente aspectos das relações luso-brasileiras.

Mota defendeu que Portugal e Brasil deverão, em conjunto, através dos governos centrais e das autarquias, criar condições para que a gemação entre as cidades dos dois países e dos países africanos de expressão oficial portuguesa possam vir a constituir instrumentos privilegiados de divulgação da nossa Língua e da cultura dos diversos povos em todo o mundo.

No final da audiência, José Mota trocou impressões mais informais com diversos deputados, incluindo o presidente da Câmara dos Vereadores e membro do PDT, Sami Jorge, que o edil espinhense convidou a visitar Espinho acompanhado de uma delegação da respectiva autarquia, convite de resto já aceite. O presidente da Câmara Municipal de Espinho dialogou ainda com os deputados Leila do Flamengo (PSDB), Arnaldo Timóteo (PPB), Jorge Bittar (PT), Paulo Pinheiro (PPS), Rosa Fernandes (PFL) e Jorge Pereira (PT).

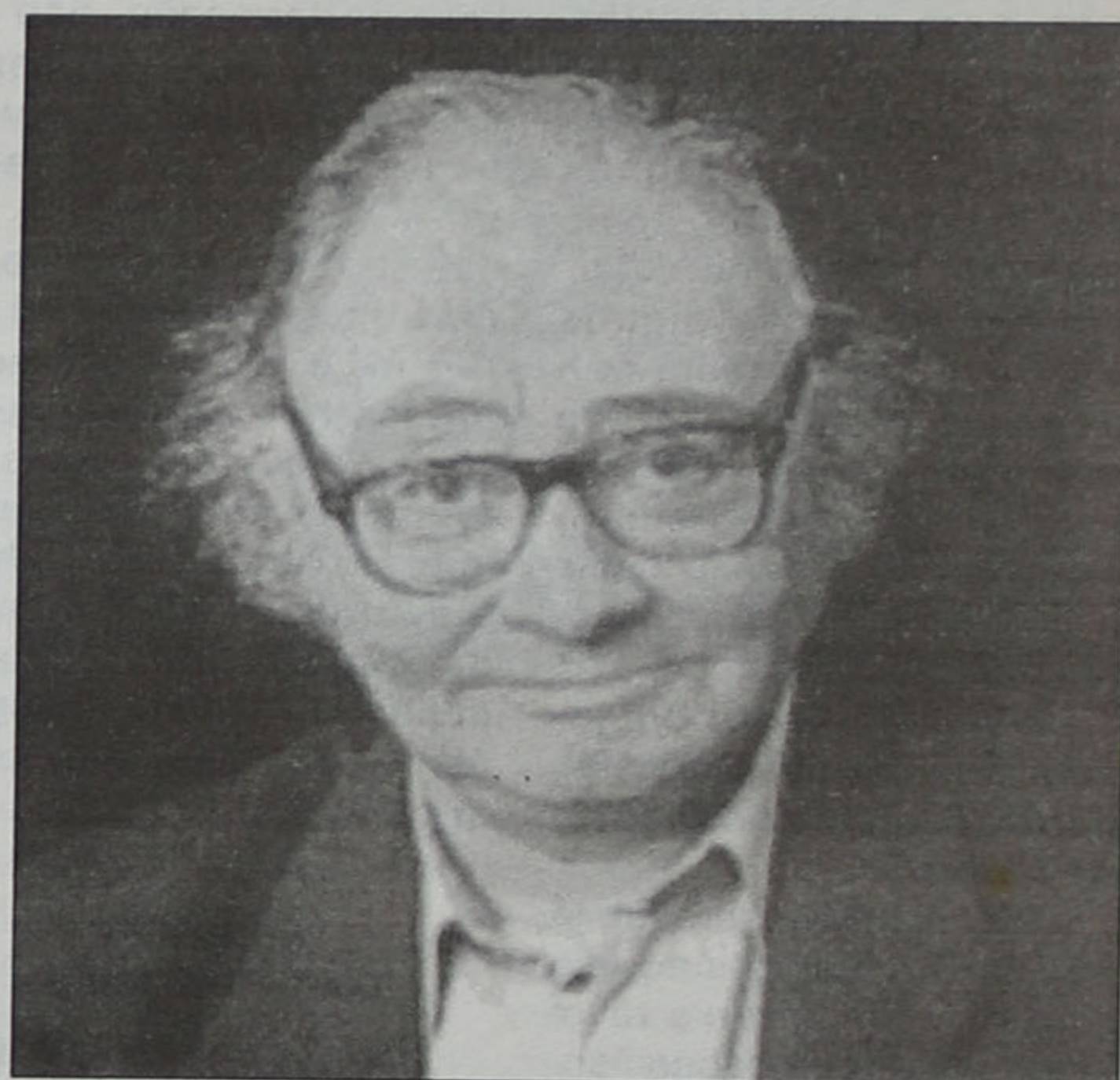
Posto de recepção do IRS - Encontra-se em funcionamento na Repartição de Finanças de Espinho, até 14 deste mês, um posto de recepção de declarações modelo 1 do IRS (1996). O referido posto está aberto ao público apenas nos dias úteis, entre as 18h e as 21h.

Numa iniciativa da Junta de Freguesia

VITORINO DE ALMEIDA VEM A ESPINHO

A Junta de Freguesia de Espinho promove, no próximo dia 10 (segunda-feira), três encontros denominados "Conversas com Música", que contarão com a presença do maestro António Vitorino de Almeida. Os locais escolhidos foram as escolas Manuel Laranjeira (10h30), Sá Couto (14h) e Gomes de Almeida (17h30).

Para levar a efeito esta iniciativa, a Junta de Freguesia conta com a colaboração das orquestras da Académica de Música e da Escola Profissional de Música de Espinho.



RAIOS X

Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO
T. 722111 - 723398 - 720190

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413
ESPINHO

O REGRESSO ÀS ORIGENS

NA RUA 39 N.º 259

a



oferece um NOVO BALCÃO
de Padaria e Pastelaria

PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS

FABRICO TRADICIONAL DE DOCES... MUITOS E BONS

AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE PANIFICAÇÃO
DE ESPINHO, LDA.

Almeida Santos

ADVOGADO

..... Escritórios

Espinho

Av.º 24 - 741 - Sala C - Tels. (02) 723314 / 721104
Horário: 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17h às 19h

Santa Maria da Feira

Rua Dr. Roberto Alves n.º 2 (junto às escadas do Convento) - Tels. (056) 362248 / 332425

VÍTOR MONTEIRO: JOVEM A CEM POR CENTO

Vitor Monteiro, jovem político com responsabilidades a mais para 26 anos apenas. É coordenador da Concelhia espinhense da Juventude Socialista, coordenador distrital da JS-Aveiro e faz parte da comissão política nacional. E é espinhense. Pode ser que, com futuros líderes como Vitor Monteiro, o país melhore, e, já agora, também o partido - que precisa, talvez, de mais ajuda do que se pensa. Mas isso são outras histórias...

MV: Como é ser jovem em Portugal, nomeadamente no distrito de Aveiro?

VM: Presumo que ser jovem no distrito de Aveiro é igual a ser jovem em qualquer outro ponto do país. Mas é diferente ser jovem em concelhos do litoral e concelhos do interior. A distância em relação aos grandes centros urbanos ainda faz a diferença, e as deficientes ligações rodoviárias do interior dos distritos fá-los pagar, por isso mesmo, os custos da interioridade. Mas, globalmente, posso fazer ou traçar um quadro não muito negro do viver dos jovens do distrito. A nível de ensino superior, temos a Universidade de Aveiro, o ISPAB, o ISVOUGA... acho que estamos bem servidos. Não nos podemos queixar dos grandes males que afetam os jovens de zonas bem mais interiores, como Bragança, Viseu ou Guarda (só para dar alguns exemplos), e também não estamos englobados em grandes cidades, embora estejamos suficientemente perto para quando delas e dos serviços que prestam precisamos.

MV: Como é ser um jovem político em Portugal, nomeadamente no distrito de Aveiro?

VM: A minha geração já não se enquadra naquela juventude que viveu a revolução, que viveu conscien-

temente o 25 de Abril. As nossas referências são mais ligadas ao cavaquismo, à cultura da arrogância e de um certo "quero, posso e mando" que foi institucionalizado pelo governo anterior. O jovem político, hoje, tem alguma dificuldade de busca de referências e sustenta-se mais no pragmatismo da tolerância, do diálogo e, sobretudo, vive intensamente os problemas de ordem ambiental e cultural. É, aliás, nesse âmbito que a JS de Aveiro deve conduzir a sua intervenção.

MV: E como é ser jovem político no concelho de Espinho?

VM: Até agora, tem sido uma experiência extremamente positiva. Existem algumas dificuldades por falta de formação, não foram dadas as condições a esse nível para um jovem entrar na política, nota-se uma certa debilidade no que se refere à estrutura federativa. Nós, a nível de Aveiro, e já com aplicação prática nas próximas eleições, vamos dar cursos de formação autárquica para que os jovens que venham a integrar as listas para os diversos órgãos saibam, depois de eleitos, minimamente dos seus direitos e deveres.

ARRISCAR COM CONSCIÊNCIA

MV: O desafio da Dis-

trital era arriscado. Foi um risco assumido ou uma inconsciência saudável?

VM: Foi um risco assumido e uma inconsciência saudável. O poder da Distrital da JS esteve sempre muito centralizado, mas isso é uma característica de todas as juventudes do distrito. É, no entanto, muito difícil um jovem de Espinho arriscar-se numa candidatura a uma presidência distrital. Desde já afirmo que foi uma batalha dura, na qual obtive apoios de certa forma inesperados, que se vieram juntar àqueles que

UMA BOA POLÍTICA DE JUVENTUDE

MV: Que análise faz do governo socialista até ao momento?

VM: A minha análise é francamente positiva: por exemplo, no que diz respeito à política de juventude, à actividade do próprio Instituto da Juventude. O que se passava anteriormente era que o órgão executivo estava a funcionar mal, o distrito de Aveiro estava na mesma delegação que o distrito de Coimbra, a sede era

talmente diferente. O IPJ prepara-se para abrir delegações em todos os concelhos do distrito, uma vez que foi devolvida a Aveiro a sua característica de centro coordenador do distrito; naturalmente que, agora, talvez Coimbra não esteja tão satisfeita, mas foi feita justiça. Esta secretaria de Estado da Juventude pretende também criar um órgão fiscalizador constituído por três elementos da secretaria de Estado da Juventude e por três elementos de associações que estão reconhecidas a nível nacional, que vão acompanhar a gestão e a utilização das verbas, o que permite mais transparência e maior investimento.

PAIXÃO DE GUTERRES, CÂMARA DE MOTA

MV: Como está a paixão de António Guterres?

VM: Essas paixões são sempre perigosas. Até porque o próprio acto de estar apaixonado gera conflitos por vezes muito difíceis de lidar. Mas, até ao momento, a política de Educação do executivo socialista tem sido satisfatória; não podemos concordar com tudo, aliás isso é também um pouco reflexo da JS, a sua irreverência não lhe permite estar sempre de acordo com as medidas tomadas, mas acho que o ministério de Marçal Grilo, nome que até se dá a algumas piadas, tem feito um bom trabalho. Estamos, de uma forma global, contentes.

MV: Que análise faz do governo socialista local?

VM: Primeiro, a Câmara não é socialista. Claro que compreendo que, pelo facto de o presidente ser um camarada do partido que também é presidente da federação de Aveiro do PS, leva as pessoas a pensar

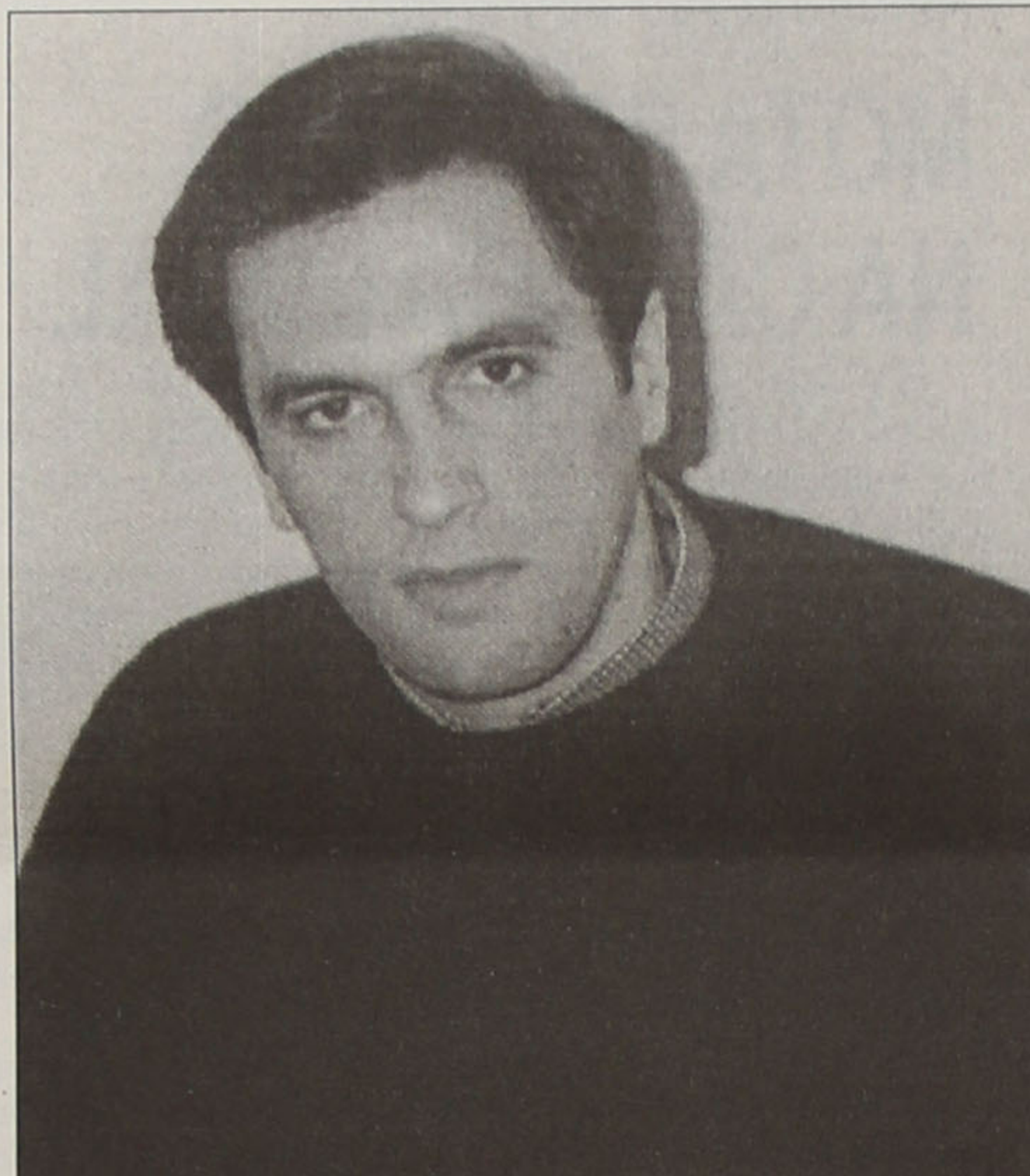
nesta Câmara como uma câmara socialista. O PS só tem três elementos (o presidente e dois vereadores), e todos os outros foram eleitos por partidos diferentes.

Mas tentando responder à sua pergunta, faço uma análise de muito optimismo onde constato com muito prazer o bom trabalho que tem sido desenvolvido pela Câmara. É lógico que herdaram alguns projectos dos executivos anteriores, mas puseram-nos em andamento. Mas há projectos que nasceram neste executivo: a Casa da Cultura e o recinto para desportos radicais são dois bons exemplos das preocupações da Câmara no que diz respeito ao engrandecimento da cidade e no maior apoio aos jovens.

Fica registada a posição de um jovem político que promete ser um jovem líder político. Temos na nossa cidade jovens com capacidades e competência para gerir e liderar, desde que para tal lhes dêem condições. Vitor Monteiro não esquece o seu papel de (ainda) coordenador da JS espinhense e terá, naturalmente, uma palavra a dizer na candidatura de Mota à presidência do município.

Mas Vitor Monteiro consegue ainda congrega a simpatia de todos as juventudes partidárias do concelho, porque ele realmente quer ver crescer o poder da juventude nos nossos meios decisórios. Exemplo disso é a atitude - que provavelmente não será muito bem encarada por alguns - de fornecer contactos, às outras juventudes concelhias, de possíveis membros para as suas fileiras. Os "crescidos" que ponham os olhos nesta postura e... componham-se.

JOÃO TELES



"O desafio da Distrital foi uma luta que deu gosto vencer"

já estavam em sintonia com o meu projecto. O meu oponente era de S. João da Madeira, estava perfeitamente identificado, tinha já um jovem passado político na Distrital, tinha feito parte do secretariado, teve mais meios do que eu, mas foi uma luta que deu gosto vencer talvez pelo facto das adversidades...

que vinham da secretaria de Estado da Juventude passavam primeiro por Coimbra, que fazia uma triagem, e o delegado de Aveiro recebia as dotações já depois de devidamente encaminhadas por Coimbra, e - como deve compreender - pouco sobrava para iniciativa própria. Neste momento, a situação é to-

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTE DE CONTACTO C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 726717 - 4500 ESPINHO -

Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da Vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)

ELVIRA SILVA

Especialista de dermatologia e venereologia (doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 72 34 67

CERQUEIRA FERNANDES

ADVOGADO

Av. 24, n.º 741 s/D - Telef. 723129
c/ Fax e 6062116 c/ Fax Modem
2.º e 4.º - das 13h às 17h

OURO USADO COMPRA E VENDA

Pratas * Jóias * Moedas Louças * Antiguidades

Edifício Palmeiras

Rua 27 N.º 193 - 4500 Espinho
Telef. (02) 7314933

VENDE-SE

TALHÃO APROVADO

Área: 792m²
Souto de Silvalde

Telef. 7642080

CICLOMOTORES DE ESPINHO

Sã Faria & Santos, Lda.

MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS

ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 * Tel. 720091
4500 ESPINHO * PORTUGAL

As mulheres na Assembleia Municipal e o "Oito de Março"

IGUALDADE ENTRE SEXOS, PROCURA-SE

Tudo começou no dia 8 de Março do ano de 1922, após cento e oitenta mulheres terem sido queimadas vivas no interior da fábrica onde reivindicavam os seus direitos. A partir daí, institucionalizou-se o Dia Internacional da Mulher, com comemorações por todos o mundo, numa luta constante pela igualdade entre sexos. Os tempos mudam, as mentalidades também. E, hoje em dia, muitas são as mulheres com cargos de destaque, deixando, cada vez mais, de "andar a reboque" das decisões dos homens. A política não foge à regra - Espinho tem cinco mulheres na Assembleia Municipal, e quatro delas (de diferentes partidos) falaram ao "MV" sobre o significado desta efeméride. Discurso directo.

SAUDADE TEIXEIRA LOPES (CDU)

"comemorar, sempre!"



posição pessoal face às mulheres. Ser pelo movimento das mulheres não é uma posição feminista. Feminismos e machismos acabam por ser semelhantes. A luta da mulher é estar na sociedade ao lado do homem. Há questões importantes que têm que ser resolvidas, e só assim as coisas se modificam.

A mulher ainda é sempre a primeira vítima, que arca com a responsabilidade da casa, dos filhos, da família. Outro problema que é grave é o não cumprimento

"O Dia Internacional da Mulher é para ser cada vez mais comemorado; isto porque considero que as condições da mulher vêm deteriorando-se. Há, neste campo, toda uma crise acentuada na Europa, África, América Latina... Em Portugal, a situação agrava-se devido ao desemprego, com a consequência das medidas que estão a ser tomadas com a entrada da moeda livre. Começa nos postos de trabalho. A mulher tem licença pós-parto, pode acompanhar as crianças.... Esses são direitos que a mulher tem, mas que não são cumpridos, sob a ameaça dos patrões da ida para o desemprego. Existe violência em relação à mulher. Obrigam-nas a trabalhar mais do que 40 horas.

É evidente que um dia não chega para reivindicar os direitos da Mulher. Mas é importante e é bom lembrar, para que não caia no esquecimento. Há, felizmente, organizações de mulheres, nomeadamente a nível de movimento sindical, que mantêm viva a chama, que continuam a luta pelos seus direitos.

Gostaria de clarificar a minha

MARIA JOSÉ VIEIRA (PS)

"democracia, paridade, igualdade"



"Estou na política desde Agosto de 1974. Por opção, inscrevi-me logo no Partido Socialista após o 25 de Abril. Sentia que a voz das mulheres devia ser ouvida. A reivindicação da mulher tem que ser feita dia-a-dia. O dia 8 de Março faz parte da História de uma luta que agora tem sido travada ao longo dos anos. Por isso, deve ser comemorada por

todos nós. Uma das lutas constantes das mulheres socialistas é pôr a mulher ao lado do homem, aos níveis político, empresarial e no que se refere a toda a população. É de referir o desempenho da mulher como gestora, ministra, etc. Contudo, ainda há muito a fazer. Ainda se nota um certo machismo. Existem ainda os problemas familiares entre homens e mulheres, os confrontos verbais. Penso que é preciso tomarem-se medidas que favoreçam a vida activa e profissional da mulher; aliás, foi apresentada (e aprovada) uma proposta em Nova Deli pela nossa deputada Rosa Maria Albernaz. Tem que haver uma maior partilha de responsabilidades entre homem e mulher, uma mudança de mentalidades. Atenção - não luto contra os homens, mas pela democracia, paridade e igualdade, tal como todas as mulheres do PS. Uma

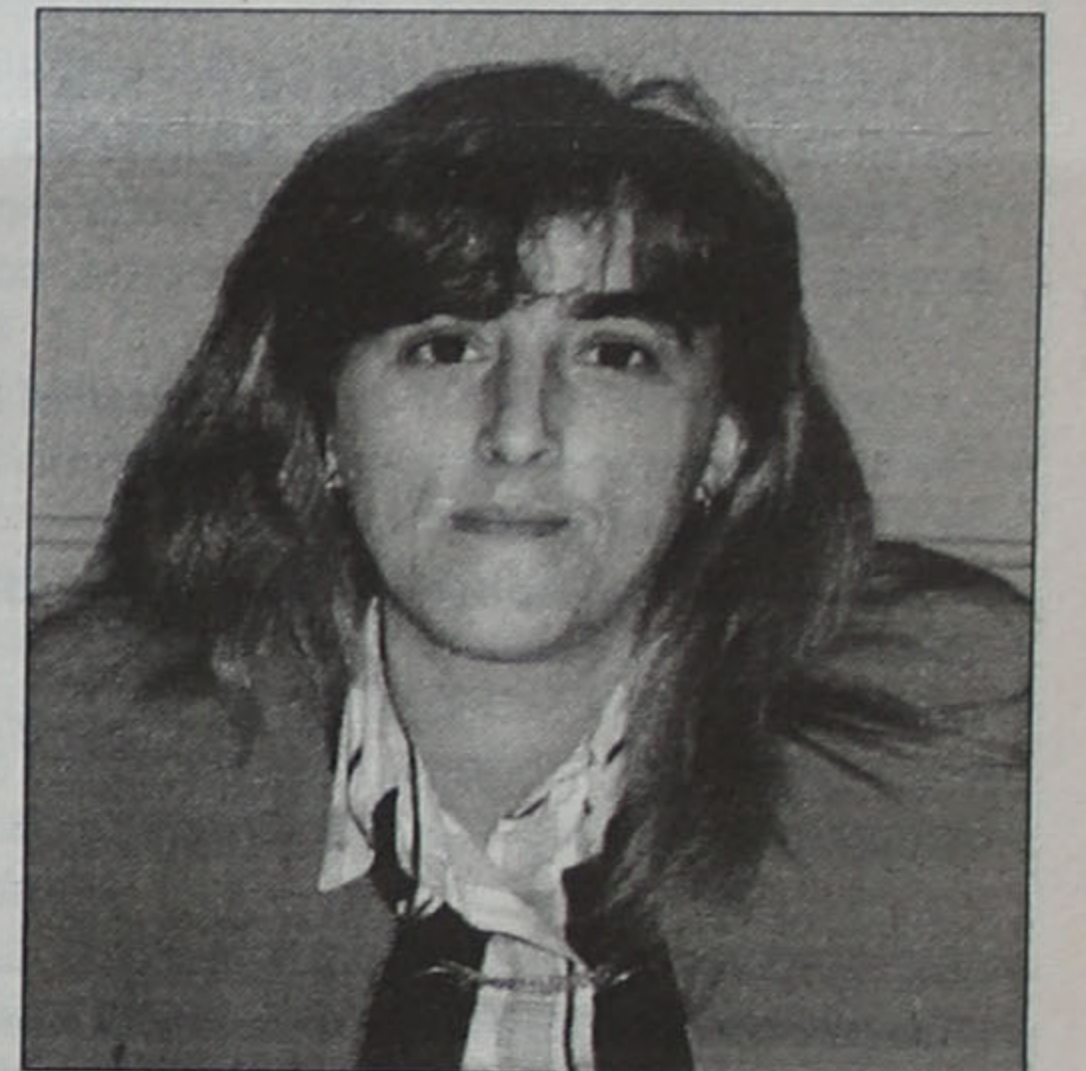
pessoa deve ser analisada pelas suas capacidades. Este é um trabalho que tem que começar pela formação no seio familiar e depois há um papel a desenvolver pelo Ministério da Educação nas escolas. Essa tarefa cabe ao Governo.

A sensibilidade feminina na política é algo de muito importante, em assuntos, por exemplo, como a Saúde, a Terceira Idade, a Maternidade. As mulheres são mais sensíveis a estas questões e dão um grande contributo. Pena é que muitas vezes as nossas experiências não sejam ouvidas. No entanto, não tenho tido problemas na minha posição. A moção apresentada para o Dia Internacional da Mulher é uma saudação a todas elas. Às de Espinho e de Portugal. Que continuem a lutar pelos seus direitos, que sejam vigilantes e que se afirmem, conseguindo o que desejam.

Feminismo não é machismo. Ninguém é mais do que ninguém. O homem e a mulher são dois seres humanos que se devem respeitar mutuamente, para lá das diferenças biológicas que os distinguem".

MARIA GORETTI CARVALHO (PSD)

"mudam-se os tempos e as mentalidades"



"Estou na Assembleia Municipal há quatro anos, pertenci à comissão política do PSD durante dois, e sou militante do partido desde os meus 21 anos. A política já me atraiu mais, mas penso que isso acontece com toda a gente. Às vezes, começa-se com um objectivo e as coisas não funcionam da melhor maneira. Mas sinto-me bem onde estou, e, se tivesse que voltar atrás, faria a mesma coisa, talvez limando uma ou outra situação..."

Todos os anos, exceptuando este, levei à Assembleia uma moção, tendo em conta o facto de o Dia da Mulher ter sido instituído após morrerem 180 mulheres queimadas numa fábrica quando começaram a lutar pelos seus direitos. É, sem dúvida, uma data histórica, mas penso que gostaria mais que existisse o dia da Mulher-Mãe: assim tinha um significado mais forte. Não é que não concorde com este dia. No entanto, não existe o 'Dia do Homem' e outros dias assim. Penso que acabamos por estar a discriminar-nos, a diminuir-nos, a sermos umas 'pobres coitadas'. Há homens bons e maus,

assim como mulheres. A mulher, muitas vezes, protege-se a si mesma pelo facto de o ser.

Nunca me senti discriminada e, se o fosse, iria reagir. Em qualquer circunstância que seja, há que mostrar quem somos, 'bater o pé'. Se existe discriminação nas tarefas do lar, entre homens e mulheres, é porque a mulher também é burra. Ela tem que lutar pelos seus próprios direitos.

Mudam-se os tempos, mudam-se as mentalidades. Neste momento, já não é justificável que uma mulher seja vítima, seja 'uma pobre coitada'. A maior parte da população estudantil é, hoje em dia, feminina. E há homens que não o são. Não vejo mal nenhum nisso. Não pode, nem deve, haver distinções nesse sentido...

Gosto de ser mulher, de ser como sou. Se alguém não aceita esse facto, não o discrimino. Pode ter a sua opinião. Agora, eu é que o ponho de lado. O impor-

tante é as pessoas serem muito elas próprias. E quero ser sempre muito 'eu'.

Na política, há uma sensibilidade diferente por parte da mulher, uma maneira diferente de analisar. O homem, em certos casos, vai mais pela razão, a mulher mais pela sensibilidade aos factos, e isso é muito importante na política.

Todos devem ser ouvidos: homens, mulheres, de todos os partidos. Nunca deve escutar-se apenas uma parte.

Ninguém pode ser juiz de ninguém".

(pág. 6 - depoimento de Maria de Lurdes Mota)

A VARINA

Especialidades:
ARROZ DE MARISCO, LULAS,
Caldeirada, Bacalhau, Rojões,
E AS FAMOSAS PAPAS DE SARRABULHO

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Tel. (02)724630

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º eq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

Rua 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - Telef. 7314174



Igualdade entre sexos, procura-se

MARIA DE LURDES MOTA (PS) "respeito pela diferença"

"Estou ligada à política desde o 25 de Abril: primeiro no Porto e, depois, por força de circunstâncias pessoais, em Espinho. Entrei para a política porque acho que sou uma revoltada de nascença. Assim, vou fazendo o que posso pelos direitos dos cidadãos. Perdemos, ganhamos, caímos, levantamo-nos, mas acabamos por fazer sempre algo positivo em prol dos outros. Na passada Assembleia, estivemos a discutir uma moção que a Saudade Teixeira Lopes levou. Entrámos em diálogo com vários deputados e achamos que há muito trabalho a fazer para a igualdade das mulheres. 'Eles' dizem que parece que

nós é que queremos 'pedir por favor'. Mas não se lembram de que a maioria das mulheres que trabalham em fábricas levantam-se às 8h da manhã, fazem o pequeno-almoço, levam os filhos à escola...

É preciso comemorar sempre o 8 de Março. Ainda vivemos numa sociedade machista. Cabe-nos a nós fazer ver isso. Ainda existem muitos maus tratos físicos e, principalmente, psicológicos sobre as mulheres. Devemos continuar a lutar por uma maior justiça entre sexos. Na Marinha de Silvalde, onde vivo, ainda se vê muita falta de respeito pela mulher, o que acontece, também, na classe social média-alta, só que aí em situações mais camufladas...

Nós não queremos ser iguais aos homens, queremos que respeitem a diferença. A sensibili-

dade feminina, na nossa área, é muito importante. Temos outra consciência, outra percepção das coisas.

A 8 de Março, vou comemorar o Dia internacional da Mulher, e todos os dias faço-o através do que digo e vou fazendo em prol dos nossos direitos. A geração de 60, que é a minha, tem obriga-



ção de inculcar à nova geração estes valores de direitos e igualdade do ser humano". ■

CerciEspinho promove conferência sobre Direitos da Mulher

A CerciEspinho leva a efeito esta sexta-feira, pelas 18h30, na Escola Básica do 1.º ciclo n.º 3, do Bairro Habitacional da Ponte de Anta, uma conferência intitulada "A Situação da Mulher na Sociedade Actual", tendo como objectivo colocar à discussão os Direitos da Mulher aos níveis familiar, profissional e social. A iniciativa contará com a actuação da Tuna Académica Feminina do Instituto Superior de Serviço Social do Porto. ■

"Luso-Celulóide": a luta continua

Há quinze dias, o "MV" fez uma reportagem com dois trabalhadores da empresa espinhense "Luso-Celulóide", que, como tantas outras, continua por pagar salários em atraso. Os operários deslocaram-se ao Ministério do Trabalho, no Porto, como forma de protesto, mas Belmiro Pereira, dirigente sindical que tem acompanhado todo as acções levadas a cabo pelos trabalhadores da empresa, diz que "tivemos depois uma reunião com a administração e tudo ficou no ponto zero"; ou seja, "a empresa apresentou uma proposta, que não aceitamos". A administração da "Luso-Celulóide" propôs o pagamento de 25% do ordenado de Dezembro/96, até o passado dia 28 de Fevereiro, 10 dias relativos ao mês de Janeiro e retroactivos referentes a 96. Quanto a Fevereiro, "só o pagariam no fim de Março, mas isto sem garantias. Assim, não dá para chegar a acordo", lamenta-se Belmiro Pereira, que acrescenta: "Não há certezas, e os trabalhadores com um mês de salário em atraso têm dificuldades. Ainda hoje, dia 28 de Fevereiro (e já estamos na parte da tarde), não sabem se vão receber a quantia prometida relativa aos atrasos...". Entretanto, o "MV" soube que esta sexta-feira haverá mais uma greve na empresa, até porque, segundo Belmiro Pereira, "a ida ao Ministério do Trabalho não deu em nada". ■ M.L.

Liga dos Amigos do Hospital Distrital de Espinho

CONVOCATÓRIA

Nos termos dos artigos 14, n.º 2, e 4.º, n.º 2, dos Estatutos, convoco uma Assembleia Geral Ordinária da Liga dos Amigos do Hospital Distrital de Espinho para o próximo dia 15 de Março de 1997, pelas 17 horas, no Salão dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, sito na Rua 16, n.º 511, em Espinho, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 - Deliberar sobre a aprovação do Relatório e Contas da Gerência respeitantes ao ano de 1996;
- 2 - Deliberar sobre uma proposta da Direcção para admissão de dois sócios honorários.

Espinho, 22 de Fevereiro de 1997

O Presidente da Assembleia Geral,
Mário Valente Leal

Se à hora indicada não estiver presente mais de metade dos sócios com direito a voto, a Assembleia funcionará uma hora depois com qualquer número de presenças.



José Carlos Gomes Coelho

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



(Empregado do Casino)

Sua esposa, filha, irmãos, pais, cunhado e restante família vêm, por este meio, reconhecidamente, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido, ou que de outro modo manifestaram pesar, e participar que domingo, dia 9, pelas 19h, se celebra missa de 7.º dia na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a quantos participarem em tão piedoso acto.

Espinho, 6 de Março de 1997.

Esposa: Maria Odete Rodrigues Miguel Gomes
Filha: Sónia Cristina Miguel Gomes Coelho

"MARÉ VIVA" N.º 983 - 06.03.97

"DWIGHT - SISTEMAS INFORMÁTICOS, LIMITADA"

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO

N.º de Matrícula 01205/970124
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva
N.º de Inscrição 01
N.º e Data da Apresentação
Ap. 28/970124

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que por Dwight Manuel Diaz Fuguett e mulher Laura Maria Marques Lopes Fuguett, c. na comunhão de adquiridos, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

1.º

A sociedade adopta a firma "DWIGHT - SISTEMAS INFORMÁTICOS, LDA." e terá a sua sede na Rua da Idanha, número 491, da freguesia de Anta, concelho de Espinho.

§ Único - A gerência poderá deslocar a

sede social dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe e bem assim criar sucursais, filiais de representação no território nacional ou no estrangeiro.

2.º

O objecto social consiste na prestação de serviços de consultadoria técnica, empresarial e de gestão, incluindo a elaboração de programação informática, processamento de dados, actividades de bancos de dados, prestação de serviços de formação, estudos informáticos e desenvolvimento de programas e sistemas informático. Comércio, exportação e importação de hardware e software, de todo o tipo de equipamento informático, material de comunicações, robótica e mobiliário de escritório e afins. Reparações.

3.º

O capital social, integralmente subscrito e realizado em dinheiro, é de SEISCENTOS MIL ESCUDOS, dividido em duas quotas uma de quatrocentos e cinquenta mil escudos, pertencente ao sócio Dwight

Manuel Diaz Fuguett e outra de cento e cinquenta mil escudos pertencente à sócia Laura Maria Marques Lopes Fuguett.

4.º

A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, fica afecta a ambos os sócios, que desde já são nomeados gerentes.

§ 1.º - A sociedade obriga-se com a assinatura de um gerente.

§ 2.º - Em ampliação da esfera normal de sua competência o gerente poderá comprar ou vender veículos automóveis de e para a sociedade.

§ 3.º - É vedado aos sócios ou procuradores e mandatários o uso da firma social em actos estranhos à sociedade, tais como letras de favor, fianças, avales e outros semelhantes, sob pena de serem responsabilizados.

5.º

Por deliberação da Assembleia Geral, poderão ser exigidas prestações suplementares de capital até ao dobro das quo-

tas dos sócios, bem como os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que a mesma carecer, nos termos e condições a deliberar igualmente em Assembleia Geral.

6.º

A sociedade poderá amortizar a quota de qualquer sócio, nos seguintes casos:
a) por acordo com o respectivo titular;
b) por penhora ou arresto da quota ou por simples constituição de garantia de penhor;
c) em caso de divórcio.

7.º

A cessão de quotas é livre entre os sócios, mas a cessão a estranhos fica dependente de autorização da sociedade, que gozam do direito de preferência os sócios não cedentes em primeiro lugar e a sociedade em segundo.

Está conforme. Contém 4 folhas.
Conservatória do Registo Comercial de Espinho.
Espinho, 12 de Fevereiro de 1997.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

Futebol - 1.ª Divisão Nacional: Espinho, 1 - Rio Ave, 2

APROVEITAR ERROS ALHEIOS

JOGO no Estádio Comendador Manuel Violas (Espinho).

ÁRBITRO: António Marçal (Lisboa).

ACÇÃO DISCIPLINAR: cartão amarelo para Luís Coentrão (23'), Nito (59') e Peu (80').

ESPINHO: Luís Manuel; Sérgio Lavos, Filó, Luís Miguel e Lino; Soeiro (Sandro, 53', e Lopes, 79'), Carlos Pedro e Besirovic; Artur Jorge Vicente, Artur Jorge e Bolinhas. **Treinador:** Zinho.

RIO AVE: Néelson; Gabriel, Marcos, Peu e Martins; Paulo Lima Pereira, Nito, Luís Coentrão (Nenad, 90') e Sérgio China; Baica (Emanuel, 85') e João Pedro (Mateus, 67'). **Treinador:** Carlos Brito.

AO INTERVALO: 0-2. **Marcadores:** Nito (5'), Sérgio China (36') e Artur Jorge (60').

Dando de mão beijada dois golos ao adversário, o Sporting de Espinho sofreu segunda derrota consecutiva em casa, deixando transparecer a ideia de que a equipa está a acusar em demasia os resultados negativos ultimamente averbados. É certo que Zinho continua a não dispor

de uma mão-cheia de jogadores que foram muito importantes na primeira fase do campeonato, mas isso, só, não chega para justificar o fraco rendimento da equipa.

Perante o Rio Ave, os "tigres" entraram no jogo algo intranquilos e pior ficaram quando, aos cinco minutos,

Nito colocou os vila-condenses em vantagem no marcador. Os espinhenses desuniram-se e permitiram que o Rio Ave jogasse a seu bel-prazer, embora sem causar embaraços a Luís Manuel.

Por volta da meia-hora, o Espinho começou a dar a ideia de que era capaz de mudar o rumo dos acontecimentos, mas um deslize infantil de Luís Miguel possibilitou aos visitantes marcar o 2-0, resultado com que se chegou ao intervalo.

Na etapa complementar, o Espinho deu, finalmente, um ar da sua graça, pressionando o seu adversário, que se viu obrigado a recuar em defesa da vantagem caída do céu. Assim, foi com naturalidade que o Espinho chegou ao golo à passagem do minuto 60, relançando a es-

perança nos seus adeptos.

Embora nem sempre da melhor maneira, o Espinho apertou o cerco ao adversário, e, por duas ou três vezes, o golo esteve para acontecer na baliza defendida por Néelson, mormente aos 80 minutos, com Nito sobre a linha fatal a substituir o seu guarda-redes e a negar novo golo a Artur Jorge. À medida que os minutos se escoavam, o Espinho perdia discernimento, e o Rio Ave, em contra-ataque, ameaçou dilatar o marcador. Nos minutos finais, os vila-condenses cerraram fileiras, e, com coragem, impediram que os "tigres" chegassem à igualdade.

Desta feita, o Espinho tem de queixar-se de si próprio, uma vez que ofereceu ao adversário dois golos de vantagem.

OLÁ, WILLIAM, ADEUS

O médio ofensivo William (ex-Flamengo), que chegou a Portugal no dia 20 do passado mês de Fevereiro para representar o Sporting de Espinho, regressou ao Brasil, não chegando a ser inscrito como jogador dos "tigres".

Segundo apurámos junto de fonte ligada ao clube espinhense, a ruptura com o jogador brasileiro teve como origem problemas de ordem financeira, com os representantes de William a pretenderem elevar as verbas para além do inicialmente combinado. "o que não podemos admitir para salvaguarda do bom nome do Sporting de Espinho", referiu-nos a mesma fonte.

HÓQUEI EM PATINS: AAE, 4 - BENFICA, 6

Ante o comandante, os academistas iniciaram a partida em ritmo endiabrado, confundindo por completo a estrutura defensiva dos benfiquistas. Assim, foi com naturalidade que os espinhenses cedo se adiantaram no marcador. Respondeu o Benfica com o golo da igualdade, mas, aos três minutos, a Académica voltou a colocar-se na posição de vencedor. Galvanizados, os "mochos" desenvolveram um hóquei rápido e acutilante, dominando por completo o seu adversário. Mas não tiveram a sorte pelo seu lado, já que por duas vezes o poste substituiu o guarda-dião contrário, e Nuno Resende falhou uma grande penalidade. O Benfica reagiu e, aos 12 minutos, chegou à igualdade.

A partir daqui, os encarnados foram superiores e, até ao intervalo, apontaram mais dois golos, indo para as cabineas a vencer, por 4-2.

Na segunda parte, o jogo continuou muito vivo, com os academistas a darem água pela barba ao comandante. Todavia, os golos só voltaram a surgir nos 10 minutos finais, com cada equipa a marcar mais duas vezes, acabando o Benfica por conquistar uma vitória mais difícil do que seria de esperar e que é castigo pesado demais para os academistas.

Pela AAE alinharam e marcaram: Fallé; Rui Reis (1), Nuno Resende (1), Rui Almeida, José Sousa (2) - cinco inicial -, Alexandre Silva, Paulo Nunes e José Celestino.

HÓQUEI EM CAMPO

Com jogos no sábado e domingo, teve início a segunda volta da prova que se destina a apurar as equipas que irão disputar os próximos campeonatos nacionais das 1.ª e 2.ª divisões. O campeonato mais apetecido (1.ª divisão) terá a participação de cinco equipas do Porto e três de Lisboa, descendo em cada época duas, por troca com os dois primeiros classificados da 2.ª divisão. Nesta primeira fase estão praticamente apuradas quatro equipas do campeonato do Porto - Lousada, Sport, Viso e Ramaldense. Embora faltem ainda

sete jornadas, o 5.º lugar deverá ser ocupado pela Académica, uma vez que, com a vitória sobre o União de Lamas, deixou o adversário à distância de cinco pontos.

No "seu" campo do Viso, os espinhenses foram derrotados pelo Lousada (3-1), encontrando nas "habilidades" do árbitro Augusto Correia alguma justificação para o resultado negativo.

Domingo, em Lamas, o reduzido plantel academista actuou em bom plano e goleou inesperadamente a equipa local. Alinharam e marcaram: Miguel Ângelo (Márcio); Hugo Branco, Hugo Feliciano e Nelson Costa; Bessa e Carlos Sá; Catarino (1), Mário (1) e Vieira; Rui Sá (2) e Tino (1) (Magano e Jorge Ricardo).

O ADEUS À TAÇA

Num fraco jogo de futebol, o Sporting de Espinho disse adeus à Taça de Portugal perante os Dragões Sandinenses, equipa que milita na série B da 3.ª divisão nacional. Perante a apatia (quase) geral dos "tigres", bastou à equipa gaíense concentração na sua zona defensiva e velocidade nas movimentações atacantes, com o veterano Landu a dar água pela barba a Filó e seus pares.

Depois de um início em que prometeu muito - Sérgio

Lavos, na pequena área, perdeu excelente ensejo para inaugurar o marcador -, o Espinho foi decaindo aos poucos, nunca sendo capaz de superiorizar-se ao seu adversário, que, com o decorrer do jogo, começou a acreditar na vitória.

Com um nulo no fim do tempo regulamentar, foi necessário recorrer ao prolongamento, que acabaria por ser favorável à formação de Sandim, graças a um excelente golo de Landu.

FUTEBOL JUVENIL - Os JUNIORES do Sp. Espinho receberam e venceram (2-0) o Anadia, ficando agora a três escassos pontos de garantir a manutenção no Nacional da categoria. Domingo, em Viseu, disputa-se jogo importante, que pode decidir muito do futuro próximo dos jovens espinhenses. Por seu turno, os JUVENIS foram derrotados, em casa, por 1-0, pelo Leixões, ficando afastados do apuramento directo para a fase seguinte do Nacional. Resta-lhes lutar pela manutenção do quarto lugar. Finalmente, os INFANTIS, em jogo a contar para a Taça Nacional, foram empatar a zero bolas ao terreno do vizinho Feirense, não hipotecando as suas esperanças futuras na prova.

FUTEBOL POPULAR: CAMPEONATO AO RUBRO

RESULTADOS

1.ª DIVISÃO

Ág. Paramos - Leões 1-0
 Cruzeiro - Juv. Paramos ... 1-1
 Rio Largo - Idanha 1-0
 Académico - Ág. Anta 3-6
 Magos - Ass. Esmojães 1-3
 Desp. P. Anta - Cantinho * 2-2

2.ª DIVISÃO

Est. P. Anta - Império 5-2
 Sp. Esmoj. - G.D. Outeiros 4-2
 Corredoura - E. Vermelhas 0-0
 Juv. Outeiros - Canários 1-3
 Novasemente - Ronda 5-0
 Guetim - C. Regresso... adiado

CLASSIFICAÇÕES

| | J | V | E | D | P |
|--------------|----|----|---|----|----|
| Leões | 16 | 10 | 5 | 1 | 35 |
| Ág. Anta | 16 | 11 | 2 | 3 | 35 |
| As. Esmojães | 16 | 10 | 4 | 2 | 34 |
| Magos | 16 | 9 | 3 | 4 | 30 |
| Ág. Paramos | 16 | 7 | 5 | 4 | 29 |
| Juv. Estrada | 16 | 6 | 7 | 3 | 25 |
| Cantinho | 16 | 5 | 4 | 7 | 16 |
| Cruzeiro | 16 | 4 | 4 | 8 | 16 |
| Académico | 16 | 4 | 3 | 9 | 15 |
| Rio Largo | 16 | 3 | 4 | 9 | 13 |
| Idanha | 16 | 3 | 4 | 9 | 13 |
| D.P. Anta | 16 | 0 | 3 | 13 | 3 |

| | J | V | E | D | P |
|----------------|----|----|---|----|----|
| Corredoura | 16 | 11 | 5 | 0 | 38 |
| Guetim | 15 | 10 | 3 | 2 | 33 |
| Novasemente | 16 | 9 | 2 | 5 | 29 |
| G.D. Outeiros | 16 | 7 | 4 | 5 | 25 |
| Império | 16 | 6 | 5 | 5 | 25 |
| Est. Vermelhas | 16 | 7 | 2 | 7 | 23 |
| E.P. Anta | 16 | 5 | 7 | 4 | 22 |
| Canários | 16 | 5 | 4 | 7 | 16 |
| Ronda | 16 | 3 | 6 | 7 | 15 |
| Sp. Esmojães | 16 | 4 | 2 | 10 | 14 |
| Juv. Outeiros | 16 | 4 | 1 | 11 | 13 |
| C. Regresso | 15 | 2 | 3 | 10 | 9 |

* Acabou antes 15' dos 90' por agressão ao árbitro de elementos ligados ao Cantinho

A seis jornadas do fim, o Campeonato Concelhio da 1.ª Divisão está ao rubro. Tudo porque Leões perderam, enquanto Águias de Anta e Associação de Esmojães ganharam. Leões e Águias comandam com 35 pontos e a Associação vem logo a seguir a um escasso ponto. Na 2.ª divisão, Corredoura não foi além do empate ante os Estrelas Vermelhas, ficando agora à espera do resultado do jogo Guetim-Casa Regresso. A equipa de Paramos continua no comando mas pode ver reduzido para dois pontos o seu avanço para a formação de Guetim.

Num jogo que se antevia difícil para as suas pretensões, os Leões não conseguiram evitar a derrota ante os Águias de Paramos, que, desde o fim da primeira volta, têm vindo a subir de produção. Num equilibrado e emotivo jogo, a equipa de Paramos acabou por ser mais eficaz nos momentos decisivos e alcançou uma vitória que se aceita. Numa partida com muitos golos, os Águias de Anta venceram (6-3) e convenceram, deixando a ideia que estão presente na recta final da discussão do título. Também na discussão do título vai estar a Associação de Esmojães, que merecidamente venceu (3-1) os Magos, num jogo emotivo e com comando repartido. Todavia, os Magos podem queixar-se do árbitro, que, nos minutos finais, tornou mais fácil a tarefa dos vencedores. Na luta pela manutenção só o Rio Largo logrou vencer (o Idanha, por 1-0), ficando mais perto da linha-de-água.

Na 2.ª divisão o Corredoura averbou, de forma surpreendente, um empate com os Estrelas Vermelhas. Por seu turno, a Novasemente goleou a Ronda (5-0) e aproveitou o deslize do G.D. Outeiros, que perdeu (4-2) com o Sp. Esmojães. Pior ainda foi a expulsão de três jogadores da equipa de Silvalde. Na expectativa está o Guetim, que não jogou este fim-de-semana. Em caso de vitória no acerto do calendário, pode ficar mais perto do primeiro lugar.

T1
VENDE-SE

100 C. SINAL
 +
 59 C. MÊS

REPLICA - Telef. 7313263

T3
VENDE-SE

Preços desde:
16.000 c.
 Ligue já!

REPLICA - Telef. 7313263

VENDE-SE

T1 - T2 - T3

Preços desde:
10.700 c.

REPLICA - Telef. 7313263

VENDE-SE

Moradias

Preços desde:
20.000 c.

REPLICA - Telef. 7313263

VENDE-SE

CANELAS

T1 - 10.000 c.
 T2 - 12.800 c.

REPLICA - Telef. 7313263

VENDE-SE

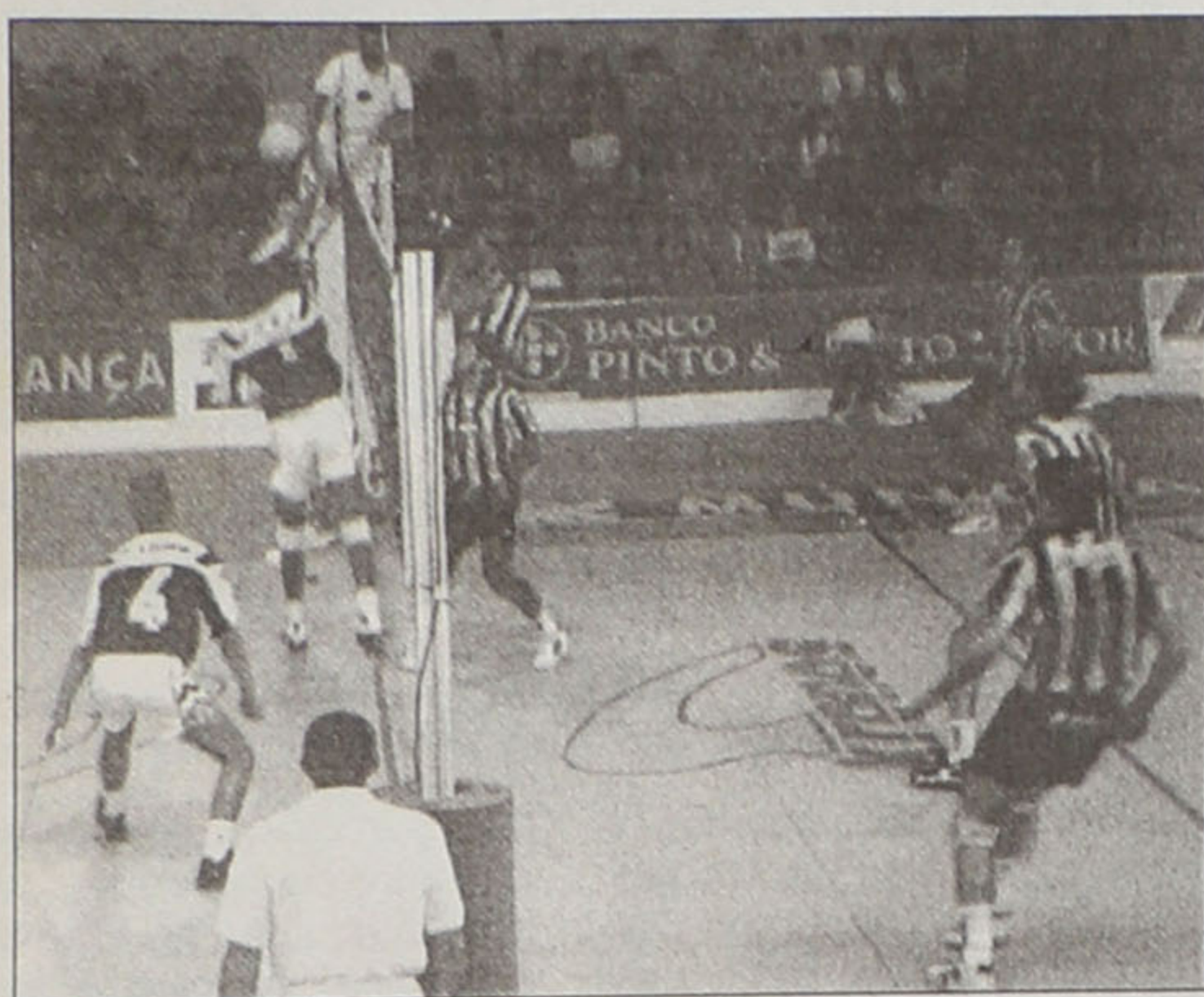
T0

6.500 c.

LIGUE JÁ!

REPLICA - Telef. 7313263

VOLEIBOL: SCE A UMA VITÓRIA DO "TRI"



A vitória do Sporting de Espinho sobre o Castelo da Maia (3-2) resolveu praticamente em definitivo a questão da conquista do título nacional, dado que, a quatro jornadas do final da competição, basta aos "tigres" mais uma vitória para confirmar o seu 10.º título - pela primeira vez na sua história, três títulos consecutivos. Só um "desastre" na Madeira, na próxima jornada, impedirá os festejos espinhenses.

No jogo frente aos maiatos, o Espinho, ainda sem Sandro, mas já com Nilson (que apanhou novo susto, felizmente sem consequências) e Maia e Brenha, regressados do Brasil, teve que se aplicar a fundo para derrotar um adversário, já conformado com a impossibilidade de conquistar o seu primeiro título, mas empenhado em defender os seu prestígio e dignidade. Em jogo muito equilibrado, triunfou a equipa que mais lutou, proporcionando um excelente espectáculo para o numeroso público que festejou mais um triunfo dos espinhenses e para os espectadores que, via TV, puderam assistir ao embate decisivo para a conquista do título.

No final do jogo, Ilídio Ramos, treinador do Sporting de Espinho, estava satisfeito com a vitória da sua equipa, que **"foi inteiramente merecida. Mesmo quando as coisas não estavam a correr bem, os jogadores foram capazes de encontrar soluções para virar o rumo dos acontecimentos a seu favor"**. Esta vitória ante o Castelo da Maia, que praticamente permite encomendar as faixas de campeão e chegar ao almejado "tri", **"foi importante para o clube e para a cidade, e tem um sabor especial, na medida em que, este ano, as dificuldades foram maiores"**, referiu Ilídio Ramos.

Na série B, a Académica de Espinho, surpreendentemente derrotada no Machico (3-2), perdeu uma boa oportunidade de garantir desde já o 5.º lugar e a manutenção na 1.ª divisão. É, no entanto, apenas uma questão de tempo, dado que uma vitória na próxima jornada concretizará os objectivos dos academistas.

No Nacional feminino da 2.ª divisão, o Espinho venceu (0-3) na pavilhão da Coelima, criando algum alento para a luta pela manutenção, que se afigura muito difícil. Para a Taça de Portugal, as meninas espinhenses causaram alguma surpresa ao eliminarem (3-0) uma equipa teoricamente mais forte, o Marista.

Relançada parece a candidatura do Clube de Voleibol de Espinho a um dos dois primeiros lugares da zona norte da 3.ª divisão masculina, após vitória sobre o Ginásio Santo Tirso (3-1) que, apesar de ser considerado um dos principais candidatos à subida, parece agora afastado da corrida, circunscrita ao líder Aliança de Ovar, Desportivo da Póvoa e o próprio C.V. Espinho.

Também a fase final do Nacional de juniores masculinos parece correr de feição para as equipas espinhenses, com os "tigres" apenas com vitórias, após derrotarem o Nacional Ginástica (3-1), e os "mochos" de regresso às vitórias, após o desaire da jornada anterior, com a vitória sobre o Desportivo da Póvoa (3-0), que relança a sua candidatura ao título nacional.

RESULTADOS

Seniores masc. 1.ª divisão (Grupo A) - SCE, 3 - C. Maia, 2
Seniores masc. 1.ª divisão (Grupo B) - Machico, 3 - AAE, 2
Seniores Fem. 2.ª divisão (Grupo B) - Coelima, 0 - SCE, 3
Seniores masc. 3.ª divisão (norte) - CVE, 3 - Sto. Tirso, 1
Taça de Portugal fem. (1/16 final) - SCE, 3 - Marista, 0
Juniores masc. (Fase Final) - AAE, 3 - D. Póvoa, 0;
 SCE, 3 - Nac. Ginástica, 1
Iniciados masc. /regional) - D. Póvoa, 0 - SCE, 3
Juvenis fem. (regional) - S. Mamede, 0 - SCE, 3

Radiomodelismo

PORTUENSE VENCE PROVA DE ESPINHO

A secção de radiomodelismo do Clube Automóvel de Espinho (CAE) levou a efeito, no último fim-de-semana, no espaço de terra batida situado no ângulo das ruas 20 e 23, a 1.ª prova do Campeonato Regional Norte Litoral na escala 1/8 T.T. No sábado, realizaram-se os treinos de preparação, enquanto que, no domingo, a partir das 9h30, tiveram lugar as mangas (com a participação de cerca de 60 pilotos), que serviram de apuramento para os campeonatos nacionais.

A final de Espinho realizou-se por volta das 18h, com a participação de 10 pilotos qualificados, entre os quais Horácio Monteiro, único concorrente espinhense apurado.

Após os 45 minutos da corrida, o clima era de confraternização entre todos os participantes. A competição havia chegado ao fim, e o momento era de descontração e mesmo de alegria, principalmente para o vencedor,

Tiago Coelho, natural do Porto, que confessou ser **"muito gratificante ganhar a primeira prova do campeonato, ainda por cima na presença do muito público que aqui esteve!"**. Tendo como grande paixão o desporto automóvel, Tiago Coelho já pratica a modalidade há nove anos e pretende **"continuar e lutar por melhores lugares nos campeonatos nacionais e internacionais"**.

Terminada a prova, todos os finalistas receberam as respectivas taças, e Horácio Monteiro (um dos responsáveis pela organização) enalteceu o apoio incondicional da Câmara Municipal de Espinho e agradeceu aos patrocinadores da prova.

MELHORES CONDIÇÕES

O gosto pelo radiomodelismo está realmente a crescer por esse país fora, sendo uma modalidade com cada vez mais adeptos. No que respeita a Espinho, o radiomodelismo



tem a vantagem de **"estar centrado no meio da cidade, onde toda a gente passa"**, afirmou-nos Manuela Sousa Monteiro, do CAE. **"Portanto, à partida, melhor do que Espinho não há!"**. Talvez seja (também) por isso que o Clube Automóvel de Espinho tem já 250 sócios, um deles - Horácio Monteiro - campeão nacional de pista na escala 1/5 T.T.

Os carros utilizados nestas provas de radiomodelismo são telecommandados e apetrechados com um motor de 3,5 de cilindrada, podendo atingir velocidades de

90Km/hora. Estas capacidades dos pequenos veículos contribuíram para o bom espectáculo dentro do circuito, mas existiram outros factores positivos, nomeadamente **"a boa iluminação do terreno e a mudança da estrutura da pista"**, como nos referiu Manuela Monteiro. Este elemento do CAE realçou ainda a importância da **"oferta do palanque e da montagem das instalações, bem como o apoio do Regimento de Engenharia e da Câmara Municipal de Espinho na feitura da pista"**.

B.M.

AMPEP: 1.º ANIVERSÁRIO

A AMPEP - Associação dos Médios e Pequenos Empresários Portugueses levou a efeito, no passado sábado, numa unidade hoteleira da nossa cidade, o jantar comemorativo do seu 1.º aniversário. Apesar de muito jovem, a AMPEP já desenvolveu junto das instâncias governamentais acções que visam dar à pequenas e médias empresas (PME) um papel preponderante no tecido económico nacional, desbravando obstáculos a ultrapassar na luta desigual contra os "santuários" (grandes superfícies comerciais), lançando os alicerces para um rumo novo para as

PME, que, com a aproximação do ano 2000, pretendem ter voz activa nas grandes transformações económicas e laborais que irão acontecer na Europa.

Passando um olhar pelo trabalho desenvolvido pela AMPEP no seu primeiro ano de existência, Pedro Fernandes, presidente da Direcção, asseverou que **"foram percorridos caminhos difíceis, tantas vezes com muitas minas à sua volta"**. Foi um ano difícil e com alguns defeitos de percurso. Todavia, **"consegumos credibilizar a associação junto das instituições governamentais, o que nos dá força**

para prosseguir a nossa luta", afirmou Pedro Fernandes, que reclamou o apoio de todos os pequenos e médios empresários na defesa do futuro das PME, **"parte muito significativa do tecido empresarial português e da garantia da economia do nosso país"**.

Pelicano da Cunha, director regional Norte do IAPMEI (Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas), afirmou ser sua convicção que a AMPEP vai conseguir ultrapassar a infância, **"uma vez que a sua acção será determinante no esforço que há a desenvolver para que as PME se afir-**

mem pela positiva na defesa dos interesses dos pequenos e médios empresários e da própria economia portuguesa".

Num discurso inconformista e de reparos ao que considerou de **"tratamento desigual dado pelo governo aos grandes grupos económicos e às PME"**, Joaquim Tavares, presidente da Assembleia Geral da AMPEP, referiu que **"a associação nasceu para lutar contra os santuários, que muito têm contribuído para o emprego precário e para a fragilização do tecido económico português. Não queremos benesses, mas justiça e condições idênticas às que são dadas às multinacionais e aos potentados económicos"**.

ESTREIA NACIONAL: "MARTE ATACA" NO CASINO

O realizador, Tim Burton, continua a contar histórias estranhas. Depois de "O Regresso de Batman", "Eduardo Mãos-de-Tesoura", "Ed Wood" e "O Estranho Mundo de Jack", com uma galeria de personagens bizarras e inadaptadas, chega-nos este "Marte Ataca".

A ideia do filme surgiu a partir de uma colecção de cromos dos anos 60 com o mesmo nome, retratando cenas de grande violência, que impressionaram Burton. O filme é também uma homenagem de Burton aos



filmes de ficção científica de série B dos anos 50 e 60, tão do agrado do realizador. O argumento conta a história da invasão da Terra por marcianos que rapidamente desatam a destruir tudo. O filme conta com a participação de vários actores conhecidos, os quais, regra geral, acabam feitos em pedaços pelas armas de raios. De destacar a presença de Jack Nicholson num duplo papel, um dos quais é o de presidente dos E.U.A.

S. PEDRO "ABERTO ATÉ DE MADRUGADA" - Filme realizado por Robert Rodriguez, o realizador de "Desperado", a partir de um argumento escrito por Quentin Tarantino em 1990, aproveitando a onda gerada pelo sucesso alcançado por tudo aquilo a ele associado, e com as principais interpretações a cargo de George Clooney, Harvey Keitel e do próprio Tarantino.

O filme resulta numa paródia, uma estranha mistura de filme de *gangsters* e de filme de vampiros, com Clooney e Tarantino nos papéis de dois irmãos que raptam a personagem interpretada por Keitel e que vão parar a um bar cuja clientela tem como bebida favorita sangue humano. **JOSÉ BARROSA**